



Carlos Maciel ensinou o filho, José Carlos, a moldar o barro

Arte milenar no bairro São Torquato

Fábrica produz vasos decorativos, jarros, moringas, filtros e outras peças de argila confeccionadas à mão

O bairro São Torquato, em Vila Velha, abriga uma fábrica de arte milenar. Vasos decorativos, jarros, moringas, filtros e outras peças de argila são confeccionadas à mão.

"Aprendi a arte milenar de oleiro com o meu pai, Carlos Maciel Brito, hoje com 82 anos", disse José Carlos Perciano Brito, 38, que dirige a fábrica.

Carlos Maciel lembrou que mora em São Torquato desde que veio de Alagoas, com a mulher, Lindaura Albuquerque Brito, e um filho. Depois, a família foi crescendo. Tanto que o casal possui 15 filhos.

"A profissão de oleiro não é fácil. Um exemplo disso é que, de todos os meus 15 filhos, só o José Carlos aprendeu a profissão. É uma questão de dom", frisou.

José Carlos comentou que confecciona os vasos e jarros em argila desde os 12 anos de idade,



no quintal de casa. "Quando começamos, éramos a primeira fábrica de cerâmica no Estado. Por isso, ficamos muito conhecidos", observou.

Segundo ele, as peças são vendidas para floriculturas, empresas e lojas da Vila Rubim, em Vitória. "Também vendemos aqui na fábrica os jarros, vasos e cofres, a preço de atacado. E aceitamos encomendas, se a peça for de tamanho especial", frisou.

Na fábrica, os preços das peças variam de R\$ 0,50 a R\$ 35,00. É José Carlos destacou que tudo é feito artesanalmente. "Sou eu que ainda moldo a argila. Os funcionários fazem o acabamento."

DESTAQUES

COLCHAS

As colchas de retalho de Cecília Rosa Klein, 88, são tradicionais em São Torquato, Vila Velha. Ela disse ontem que costura desde menina.

"Eu faço colchas sob encomenda, das cores e do jeito que a pessoa quer. Elas são todas forradas", ressaltou,

frisando que ainda cria os desenhos, corta e costura sozinha.

"Eu penso no formato do desenho da colcha, nas cores, corto as peças todas do mesmo tamanho e costuro. Tem colcha que demora até três semanas para ficar pronta", comentou.

JULIA TERAYAMA/AT



FUTSAL

Setenta e cinco meninos, com idades de até 15 anos, participam da escolinha de futsal em São Torquato, Vila Velha. O coordenador do projeto "Sílvio da Silva", Marcos Antônio Pereira, 56, conhecido como Priminho, disse que podem participar meninos do bairro ou das imediações.

"Mas eles precisam estar estudando. A escolinha funciona na Unidade Muni-

pal de Ensino Fundamental Jairo Matos, todas as terças, quintas e domingos, das 8h até às 11h", explicou.

Ele disse que o projeto foi reforçado e ganhou da prefeitura um professor de Educação Física para dar os treinos. "Aqui, o objetivo é ensinar a ser cidadão. Nós cobramos comportamento na escola e em casa", comentou Priminho.

ANDRESSA CARDOSO/AT



BISCUIT

A artesã Marta Fardin Teixeira, 44, trabalha em São Torquato, Vila Velha, com potes de vidro ou plástico enfeitados com biscuit. Ela faz jogos completos para guardar produtos alimentícios, além de peças de decoração.

Ela contou que começou a traba-

lhar a partir do curso de artesanato que fez na Igreja Batista do bairro, há quatro anos.

"Eu comecei fabricando em casa mesmo e entregava em lojas para revender. Depois, abri o Shopping do Biscuit aqui em São Torquato. Aceito encomendas", afirmou.

JULIA TERAYAMA/AT



URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de São Torquato, Vila Velha, depositem por escri-

to suas reivindicações para o bairro e dicas de reportagens está na Banca São Torquato, na Praça Getúlio Vargas.